



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CEsp

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, que seja convidado o Senhor Ednaldo Rodrigues, Presidente da Confederação Brasileira de Futebol, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre os recorrentes casos de violência, racismo e erros da arbitragem no futebol brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos meses, o futebol brasileiro tem sido marcado por um aumento nos casos de violência nos estádios. Logo no início de 2023, já foram registrados pelo menos 15 casos de violência, incluindo invasões de campo, agressão entre torcedores e brigas generalizadas, lançamento de objetos contra ônibus que transportavam delegações e até mesmo disparos de arma de fogo que resultaram em morte de torcedores.

O racismo no futebol é outro problema grave no Brasil. Conforme apontado pelo Observatório da Discriminação Racial do Futebol, foram registrados 90 casos de ofensas raciais em 2022, contra 64 em 2021. Entre 2014 e 2022, em 51 denúncias apenas 15 casos de racismo foram julgados e punidos. Portanto, é possível observar que a Confederação Brasileira de Futebol - CBF não tem adotado medidas efetivas para combater esse crime.

De igual relevância, são os erros constantes na atuação da arbitragem, que têm impactado diretamente os resultados dos jogos de futebol brasileiro. Na 14ª rodada do Brasileirão 2023, houve o duelo entre Santos e Goiás, na Vila Belmiro. O Goiás perdeu para o Santos por 4 a 3, graças à marcação de um pênalti polêmico

no final da partida. Em resumo, o árbitro Bruno Arleu de Araújo, mesmo depois de analisar a situação no Árbitro Assistente de Vídeo (VAR), que recomendou a revisão do lance, confirmou o pênalti a favor do time santista.

Estes erros são reconhecidos pelo próprio presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Seneme, que os classificou como "absurdos" e "inaceitáveis". A ineficiência da arbitragem da CBF está fazendo com que os árbitros sejam os protagonistas dos jogos, e os técnicos, jogadores e torcedores são os que mais sofrem com isso.

É imprescindível que a sociedade brasileira e este Congresso Nacional tenha conhecimento das medidas que estão sendo adotadas pela CBF para prevenir e punir esses episódios que assolam o futebol brasileiro. Logo, a oitiva do Sr. Ednaldo Rodrigues, Presidente da CBF, será de grande importância para que esta Comissão possa avaliar e propor medidas para melhorar a segurança, o combate ao racismo e a qualidade da arbitragem no esporte.

Sala da Comissão, 22 de agosto de 2023.

Senador Jorge Kajuru
(PSB - GO)
Vice-Presidente da Comissão de Esporte